# A utilização de mapas conceituais como ferramenta de ensino-aprendizagem na graduação em Nutrição: um relato de experiência docente

**Autor(res)**

Bruna Vieira Lopes

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

UNIC BEIRA RIO

**Introdução**

As metodologias ativas de aprendizado são abordagens pedagógicas que buscam envolver os estudantes de forma mais participativa em seu próprio processo de aprendizagem. Essas metodologias incentivam a interação, a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento. Uma das ferramentas frequentemente utilizadas para auxiliar nesse processo é o mapa conceitual, uma representação gráfica que permite visualizar as relações entre os conceitos, facilitando a compreensão, a organização, a assimilação e a revisão do conteúdo. A combinação de metodologias ativas e mapas conceituais pode proporcionar um ambiente educacional mais dinâmico, participativo e efetivo, estimulando o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades de aprendizado ao longo da vida.

**Objetivo**

Relatar a utilização da metodologia de elaboração de mapas conceituais como ferramenta de ensino-aprendizagem na graduação em Nutrição.

**Material e Métodos**

Trata-se de um relato de experiência docente, com base em uma atividade aplicada a disciplina de Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica, realizada no primeiro semestre de 2021, com 23 acadêmicos do sétimo semestre do curso de Nutrição. A atividade se deu em quatro etapas. Na primeira, a docente definiu os temas dos mapas conceituais com base nos principais assuntos vivenciados durante o estágio. Na segunda, os acadêmicos foram orientados sobre a atividade e sua importância, momento em que a docente mostrou exemplos de mapas e ferramentas para sua elaboração. Na terceira, os acadêmicos foram divididos em duplas entre os temas para discussão e elaboração dos mapas. Na quarta etapa, ocorreram as reuniões online para discussão e correção dos mapas com todo o grupo. Ao final da atividade, cada mapa conceitual foi compartilhado com o grupo e serviu como base para as condutas nutricionais na prática do estágio.

**Resultados e Discussão**

Ao serem questionados sobre o conhecimento prévio sobre mapas conceituais, somente uma acadêmica mencionou já ter ouvido sobre essa ferramenta, porém não havia a utilizado na prática. Os acadêmicos se mostraram receptivos a nova proposta, porém ansiosos com a construção da nova ferramenta. A elaboração dos

mapas permitiu aos acadêmicos revisarem os conceitos visto em sala, fazerem integração dos conteúdos e buscarem referências confiáveis, tendo uma visão mais crítica e participando ativamente da construção do seu conhecimento. Percebeu-se que alguns grupos tiveram um pouco de dificuldade no uso dos programas para elaboração dos mapas, o que se é esperado no aprendizado de uma nova ferramenta. Durante a realização do estágio, o uso desses mapas facilitou a definição de condutas nutricionais e discussão dos casos e foi quando os alunos perceberam a sua importância para a prática profissional. Inclusive, alguns egressos relataram a relevância deste material para seu início profissional.

## Conclusão

A experiência acadêmica com a utilização de mapas conceituais no ensino de graduação em Nutrição revelou-se uma prática inovadora e diferencial, resultando em uma aprendizagem mais significativa, engajadora e efetiva para os alunos, facilitando a compreensão das inter-relações entre os conceitos estudados, além de promover um maior envolvimento dos acadêmicos. Assim, os mapas mostraram-se uma valiosa ferramenta para promover uma aprendizagem mais profunda e aplicável na área de Nutrição.

## Referências

Carabetta Júnior, Valter. A Utilização de Mapas Conceituais como Recurso Didático para a Construção e Inter-Relação de Conceitos. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 37, n. 3, p. 441-447, 2013. Disponível em https://www.scielo.br/j/rbem/a/wfNvxq7hyNnPmb9ybsRZHDK/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 18/07/2023.

Silva, Karla Rona da; Lima, Marina Dayrell de Oliveira; Santos, Leila de Fátima. Utilização de Mapas Conceituais como Estratégia de Inovação Metodológica: Relato de Experiência. Revista Docência Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 11-26, jan./jun. 2017. Disponível em https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2136/1396. Acesso em: 18/07/2023.